

# Planta invasora

## Háquea-picante

### Identificação

A háquea-picante (*Hakea decurrens*) é uma espécie com comportamento invasor em ecossistemas terrestres em Portugal Continental e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019).

Apresenta:



Porte arbustivo ou pequena árvore até 4 m de altura, com copa irregular



Flores de cor branca, embora pouco vistosas. A floração ocorre de janeiro a abril



Folhas perenes, em agulha, robustas e muito aguçadas, de cor verde-escura a verde-acinzentada



Os frutos são cápsulas lenhosas, de cor castanho-escura



Arbusto



Folhas



Flores

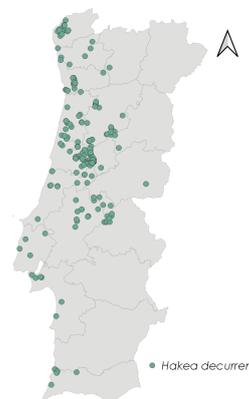


Cápsulas

### Distribuição

É uma espécie nativa do Sul da Austrália.

Encontra-se **dispersa sobretudo no Centro e Norte** de Portugal Continental.



Fonte: [www.biodiversity4all.org](http://www.biodiversity4all.org)  
do projeto "Invasoras.pt"

● *Hakea decurrens*

### Características que facilitam a invasão

A háquea-picante reproduz-se **por via seminal**. Ao contrário do que acontece com a maioria das espécies que produz sementes, na háquea-picante as sementes ficam dentro dos frutos que por sua vez ficam presos à árvore ao longo da vida da planta, formando-se um banco de sementes arbóreo. O controlo desta espécie é dificultado pela morfologia das folhas, em forma de agulha.

#### Banco de sementes na copa

Quantidade de sementes



Elevada quantidade de sementes que ficam "armazenadas" na copa. A dispersão é feita pelo fogo.



Áreas ocupadas por esta espécie têm vindo a aumentar, sobretudo após incêndios

Abertura dos frutos para dispersão da semente, após fogo



Como germinam?

Quando a árvore morre ou seca, ocorre a libertação das sementes. Em caso de incêndio, estas podem ser projetadas para grandes distâncias, dando início a novos focos de invasão. A formação de bosquetes densos desta espécie limita o desenvolvimento da vegetação nativa.

# Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervir em áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:



## Priorização de intervenções

Critérios	Prioridade para intervir		
	Alta	Média	Baixa
Nível de invasão	Indivíduo isolado ou foco delimitado	Núcleo em expansão	Mancha contínua
Localização em encosta	Topo	-	Base
Presença de caminhos	Com perturbação	Sem perturbação	Sem caminho
Presença de linhas de água	Permanente	Temporária	Sem linha de água
Fatores de perturbação (fogo, corte)	Sim	-	Não
Fase de controlo	Controlo de continuidade	Controlo de manutenção	Sem intervenção prévia
Características da plantação de eucalipto	Jovem, em 1ª rotação	Jovem, em talhadia	Adulta

## Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da háquea-picante**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

Método	Tipo de planta	Densidade	Metodologia e Recomendações
<b>Arranque manual</b> (A)	Jovens até 50 cm	Baixa	Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação. É aconselhado o uso de luvas, devido à forma de agulha das folhas.
<b>Sacha</b> (S)	Jovens até 50 cm	Qualquer	Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir competição com o eucalipto.
<b>Corte motomanual</b> (CM)	Qualquer	Qualquer	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Caso a planta tenha cápsulas, retirar as plantas cortadas do terreno (se forem poucas) ou prever controlo de continuidade para eliminar a germinação de sementes.
<b>Corte mecânico com destróador</b> (CD)	Qualquer	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destróador de martelos, a produção de <i>mulching</i> atrasa a germinação de sementes.
<b>Gradagem ligeira</b> (G)	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementes (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes.
<b>Fogo controlado</b> <sup>1</sup> (FC)	Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem.		

<sup>1</sup> Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

